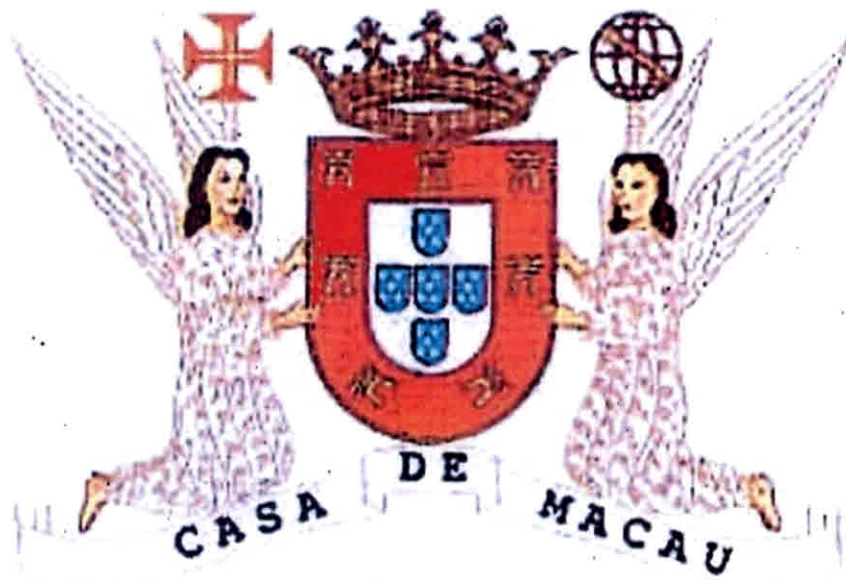


# CASA DE MACAU



## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2012



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' and 'NGP'.

# **PLANO DE ACTIVIDADES**

## **2012**

### **I - INTRODUÇÃO**

Este Plano de Actividades é o mais ingrato de apresentar, pois destina-se a ser implementado por uma nova Direcção. Contudo, não deixaremos de apresentar o conjunto de acções que consideramos indispensáveis a Casa de Macau prosseguir, para cumprir os seus objectivos estatutários.

O desenvolvimento das relações com os sócios deverá ser mantido, num esforço para tornar cada vez mais vantajosa a condição de associado. Para esse efeito, é fundamental manter a actual dinâmica, empreendendo um conjunto de iniciativas para sócios e não sócios, no âmbito associativo, social, cultural e desportivo, que sejam do agrado de todos, e que contribuam também para continuar a atrair cada vez mais gente para a Casa e, com isso, ir aumentando o número de associados.

Este aspecto deverá continuar no centro das atenções, na medida em que só uma Casa de Macau forte e com grande número de associados efectivamente interessados e activos, poderá aumentar a sua representatividade, e constituir uma voz que se faça ouvir, e dar uma contribuição valiosa na defesa dos interesses da comunidade macaense, assumindo-se cada vez com mais relevância como importante elo de ligação com Macau, aqui considerando o próprio Governo da RAEM, as instituições de matriz portuguesa baseadas em Macau, a Delegação Económica e Comercial de Macau, a Embaixada da República Popular da China, e as instituições ligadas à Região sedeadas em Portugal.

Fundamental para se atingirem os objectivos é a Casa de Macau poder dispor dos meios financeiros adequados, pelo que a nova Direcção deverá continuar a apostar numa gestão muito rigorosa, com controlo apertado de custos, e maximização da obtenção de receitas.

### **II - Gestão da Casa de Macau**

É desejável e necessário continuar a dar especial atenção aos seguintes aspectos:

- Controlo rigoroso da gestão de tesouraria, com reporte de elementos para a



A

JP  
SB  
h  
Raf

contabilidade, no seguimento dos métodos implementados anteriormente com resultados muito meritórios.

- Política de gestão rigorosa dos recursos afectos à Casa, para uma cada vez melhor adequação aos fins a que se destinam.
- Utilização programá de sócios para a boa gestão dos associados, nomeadamente para:
  - ≡ continuação da política de recuperação de pagamentos de quotas em atraso iniciada no ano anterior;
  - ≡ reforço do relacionamento da Casa com todos os seus membros, através de uma informação mais eficaz.
- Implementação de mais iniciativas de interesse dos associados e não associados no sentido de incrementar receitas da Casa, com ênfase nomeadamente nos seguintes campos:
  - a) Continuação das iniciativas e eventos que maior adesão e sucesso tiveram no ano anterior;
  - b) Organização de novas iniciativas e eventos, pondo em prática novas ideias que ainda não foi oportuno concretizar;
  - c) Utilização mais intensiva das instalações, nomeadamente do Restaurante / Bar / Sala de Jogos / Sala multiusos;
  - d) Promoção de convívios;
  - e) Divulgação da sala multiusos para organização de eventos, festas particulares, e outros que impliquem o seu aluguer;
  - f) Incremento do *merchandising*;
  - g) Estudo da possibilidade de colaboração com a editora da Revista Macau e com a "Beltrão Coelho", para promoção das suas edições.

### **III - Acção institucional**

Pretende-se manter o desenvolvimento das relações com as entidades com ligação a Macau, nomeadamente a Fundação Casa de Macau, a Embaixada da República Popular da China, a Delegação Económica e Comercial de Macau, o Turismo de Macau, o Centro Científico e Cultural de Macau, a Fundação D. Belchior Carneiro, a Fundação do Santo Nome de Deus, a Fundação Oriente, a Fundação Jorge Álvares, a Liga da Amizade Multissecular Portugal-China, e todas as





A  
B  
h  
YAY

outras que se revelem de interesse para os objectivos da Casa.

É de prosseguir, igualmente, as acções de cooperação com instituições privadas de matriz cultural portuguesa em Macau, nomeadamente o Conselho das Comunidades Macaenses, a Associação Promotora da Instrução dos Macaenses, e a Confraria da Gastronomia Macaense, mas também a Santa Casa da Misericórdia de Macau, a Associação dos Macaenses, a Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau, o Instituto Internacional de Macau, a Casa de Portugal em Macau, entre outras.

No âmbito do Conselho das Comunidades Macaenses, deve fomentar-se o estreitamento de relações com as outras Casas de Macau, contribuindo activamente para o reforço da sua acção.

Há que dar seguimento aos contactos iniciados com a Direcção dos Serviços de Turismo de Macau, com a finalidade de fazer da Casa de Macau mais um veículo de divulgação da RAEM em Portugal.

#### **IV - Acção cultural**

Sendo um dos objectivos da Casa de Macau a divulgação da cultura macaense, deve continuar-se o desenvolvimento de iniciativas que contribuam para o seu cumprimento:

- Prosseguir com o Workshop de Iniciação à Língua e Cultura Chinesas que se mostrou um enorme sucesso, havendo uma longa lista de espera para a turma a iniciar em Janeiro/2012;
- Organizar mais Workshops de Gastronomia Macaense, que continuam a atrair sócios e não-sócios interessados nesta mescla única de sabores ocidentais e orientais;
- Organizar conferências sobre temas relacionados com Macau, aproveitando a riquíssima memória dos associados, cujos conhecimentos e experiências de vida mereçam ser partilhados;
- Desenvolver esforços para que sejam organizadas outras manifestações artísticas, como uma exposição de pintura de temática relacionada com Macau, dentro da Casa de Macau;
- Fomentar a consulta do acervo documental da Casa, expondo alguns livros em regime de rotatividade em sala a adaptar nas instalações;
- Comparecer em eventos das Confrarias promovendo a gastronomia macaense.

A Casa continuará a disponibilizar o espaço e todos os meios de que dispõe para a realização dos eventos e convívios.

Pretende-se, naturalmente, que estas iniciativas se revistam de inegável interesse para a



comunidade macaense em geral, pelo que os eventos que se vierem a promover não serão destinados apenas ao universo dos associados da Casa de Macau. Continuar-se-á a utilizar todos os canais de comunicação abertos através das relações mantidas com as instituições e organismos referidos no ponto anterior, sendo bem-vindos todos aqueles que se interessarem pelos assuntos de Macau, independentemente da sua qualidade de associados da Casa.

A frequência da Casa por não sócios neste tipo de eventos, está a tornar-se uma fonte não desprezível de receita, e de novos associados.

### **V - Acção social**

A Casa manter-se-á como espaço de acolhimento aos sócios, para encontro e reunião com amigos e familiares, proporcionando-lhes um espaço de encontro e de lazer, para conversar, jogar, ou organizar as suas festas particulares, contando para o efeito com o apoio do serviço de restaurante e bar.

Continuará a proporcionar-se a utilização das instalações para os jogos de mesa (Bridge, Canasta, "Mah-jong", Xadrez, etc.), abrindo-se um novo espaço de aprendizagem para todos aqueles, que menos familiarizados com as regras destes jogos, pretendam fazer a sua iniciação.

Manter-se-á a procura de obtenção de vantagens para os sócios na aquisição de bens e serviços, e a Casa de Macau continuará sempre disponível para apoiar todos os que, vindos de Macau, ou ligados a outras Casas de Macau, requeiram algum tipo de acompanhamento ou orientação.

A Casa continuará a organizar os habituais convívios e Chás-Gordos, contando com a participação de bolseiros macaenses, estudantes em Lisboa, bem como de membros de outras comunidades macaenses que neles queiram participar.

Dada a pouca adesão, a Casa deixou de organizar passeios turísticos no País e no estrangeiro, mas continua a apresentar programas de Agências de Viagens, com preços e condições mais vantajosos para os Sócios em destinos passíveis de interesse.

### **VI - Acção desportiva**

Pretende-se manter e incentivar a prática das actividades desportivas desenvolvidas na Casa, nomeadamente o Tai Chi, cuja receptividade tem sido muito boa, mas ainda com espaço de desenvolvimento.

O Tai Chi mantém-se actividade federada, dado que a Casa de Macau se encontra filiada na Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas, mantendo-se, assim, actualizada, e



A

apoioando-se a participação da classe em exibições e campeonatos.

Esta actividade tem constituído uma importante via de atracção para utilização das instalações, e angariação de novos associados.

## **VII – Meios de comunicação**

Reconhecendo a importância de uma eficaz e atempada informação aos sócios para a vitalidade da Casa de Macau, a edição e distribuição do "*Qui Nova*" deverá ser mantida, bem assim como o contínuo desenvolvimento do *site* na *Internet* e nas *Redes Sociais*, meio rápido e eficaz para fazer chegar as notícias junto de todos os macaenses residentes em Portugal e no estrangeiro.

Esta comunicação, embora dirigindo-se, primordialmente, aos associados visará também outros núcleos de macaenses, e outros potenciais interessados nas temáticas de Macau, sempre que a divulgação de eventos ou actividades organizados pela Casa, ou que nela tenham lugar, o justifique.

A Direcção





# CASA DE MACAU

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

GASTOS	2012	RENDIMENTOS	2012
Custo matérias subsidiárias	11.262,77 <i>26.000</i>	Rendimentos correntes (Quotas, Jóia)	18.000,00 <i>18.000</i>
Fornecimentos e serviços externos <i>Costa da Água</i>	10.389,13 <i>19.928</i>	Rendimentos das actividades	15.000,00 <i>9.000</i>
Gastos com o pessoal <i>Costa da Água, Vinte e Quatro</i>	43.948,03 <i>42.000</i>	Subsídios à exploração	25.000,00 <i>ICM 32.000</i>
Outros gastos e perdas <i>Ab. Financiar</i>	1.325,28	Outros rendimentos e ganhos <i>Ab. Financiar</i>	3.240,16
Gastos / reversões de depreciação	508,95		
Resultado líquido do período	-6.194,00		
<b>TOTAL</b>	<b>61.240,16</b>	<b>TOTAL</b>	<b>61.240,16</b>

A Direcção:

O Técnico Oficial de Contas: